

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE) CAMPUS PETROLINA**

Edna Maria Alencar de Sá  
Zaira Dantas de Miranda Cavalcanti

Universidade de Pernambuco (UPE) *Campus* Petrolina  
E-mail: edna.alencar@gmail.com

Universidade de Pernambuco (UPE) *Campus* Petrolina  
E-mail: zairacavalcanti@hotmail.com

### **RESUMO**

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência do Subprojeto Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), concebido na Universidade de Pernambuco (UPE) *Campus* Petrolina, no período de março de 2014 a fevereiro de 2018. Para a realização dessa produção foram selecionadas algumas atividades realizadas no ano de 2016, em duas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e em duas turmas do primeiro ano do Ensino Médio de duas escolas da rede pública estadual em Petrolina. As atividades aqui apresentadas levam em consideração os estudos de autores nacionais e internacionais que tratam dos processos de aprendizagem, teoria/prática e formação docente, tais como: Nóvoa (1995), Reale (1995), Tardif (2012), Alarcão (2003), dentre outros. Os relatórios apresentados pelos bolsistas de iniciação à docência indicam que a participação deles no PIBID contribuiu para a melhoria da sua formação acadêmica. Do mesmo modo, os relatos das bolsistas supervisoras também comprovam que as atividades desenvolvidas no subprojeto foram enriquecedoras e trouxeram mudanças significativas em suas práticas.

**Palavras-chave:** Pibid, Escola pública, Formação de professores.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem por objetivo fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério básico, numa ação que articula a participação de alunos dos Cursos de Licenciatura das Universidades Públicas nas escolas da educação básica sob a supervisão de Professores da Universidade. Este programa, além de inserir os alunos de graduação no cotidiano das escolas públicas, incentiva a formação dos discentes (futuros docentes), contribuindo para a valorização do magistério, elevando assim a qualidade da formação inicial. Além disso, é também premissa do Pibid a mobilização dos professores da escola básica como co-formadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério, contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação. Essa integração se efetiva na primeira metade do curso e realiza-se a partir de um trabalho coletivo entre o coordenador institucional, coordenador de área de gestão de processos educacionais, coordenadores de área, bolsistas de supervisão e bolsistas de iniciação à docência.

Em relação à prática docente, Tardif (2012), identifica quatro tipos de saberes: os saberes da formação profissional; os saberes disciplinares; os saberes curriculares e, por fim, os saberes experienciais. Conforme esse autor, os saberes experienciais são conhecimentos atualizados, adquiridos e necessários para a prática docente. Não são provenientes das Instituições formadoras nem dos currículos, são produzidos pelos professores por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço escolar e às relações estabelecidas com os alunos e colegas de profissão.

Nessa perspectiva, o Subprojeto Interdisciplinar PIBID da UPE *Campus* Petrolina, intitulado “Múltiplos olhares: a relação sertão/natureza por meio das obras literárias” buscou oportunizar aos alunos dos Cursos de Licenciatura ( Letras/Português, Letras/Inglês, Biologia, Geografia e História) por meio do trabalho interdisciplinar e de ações curriculares que estimulasse a construção de propostas pedagógicas inovadoras no contexto da educação básica das escolas da rede pública estadual de Pernambuco.

Assim, o objetivo desta produção é relatar a experiência vivenciada no subprojeto interdisciplinar PIBID/UPE durante o ano de 2016, bem como descrever os impactos das ações/atividades do Pibid na formação de professores, com base nos relatórios dos dezoito bolsistas de iniciação à docência e das duas bolsistas supervisoras. Essa experiência ocorreu em duas escolas da rede pública estadual, a saber: Escola de Referência em Ensino Médio Otacílio Nunes de Souza e Escola Joaquim André Cavalcanti, situadas em Petrolina.

Para a análise dos relatórios apresentados pelos bolsistas de iniciação à docência e bolsistas supervisoras, levamos em consideração as ideias de vários autores, dentre eles Tardif (2012), que discute os saberes que servem de base aos professores para realizarem seu trabalho em sala de aula. Segundo esse autor, a questão do saber docente não pode ser separada das outras dimensões do ensino, nem do estudo do trabalho realizado diariamente pelos professores de profissão. Não se pode falar do saber sem relacioná-lo com os condicionantes e com o contexto do trabalho. O saber dos professores está relacionado com a pessoa e sua identidade, com a sua experiência de vida, com a sua história profissional, com sua relação com os alunos e com os demais atores escolares.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dentre as experiências vivenciadas nas escolas da rede pública estadual, seguem as principais: na Escola de Referência em Ensino Médio Otacílio Nunes de Souza, o subprojeto constou de atividades pedagógicas em Língua Inglesa e Artes, baseadas na obra “O santo e a

porca”, de Ariano Suassuna, que representa a manifestação da cultura nordestina e no contexto histórico/geográfico da obra literária “Vozes do Mato”, de Esmeraldo que retrata as memórias dos sertanejos, configurando-se como marco de um tempo que nos traz a memória coletiva de um povo por meio da história escrita; a localização do Estado de Pernambuco, bem como as suas cidades, arte, cultura, mitos e lendas do Vale do São Francisco, além de outras atividades que priorizaram a leitura e os diferentes gêneros textuais; observação das aulas; utilização de dinâmicas em sala de aula, utilizando o data show e flashcards; participação em atividades nas salas de aula para auxiliar os alunos com a tradução dos textos e exercícios; confecção do mapa da escola; debate “o sertão sob diferentes olhares”; discussão sobre o preconceito regional e lingüístico; exibição do documentário ‘lixo extraordinário’ (2010); palestra com Robert Smith sobre os mitos e lendas do Vale do São Francisco, seguida de discussão; rodas de conversa para tratar da sustentabilidade do Velho Chico e do contexto cultural da região; produção de esculturas com materiais reciclados, inspirando-se nas lendas do Vale do São Francisco e pontos turísticos da cidade de Petrolina; leitura de cordel sobre temas regionais; exibição de vídeos tutoriais com as técnicas de pintura; pintura em telhas.

Na Escola Joaquim André Cavalcanti, o subprojeto teve os seguintes objetivos: incentivar a leitura e a escrita, além de desenvolver a criatividade dos alunos em duas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Constou também de atividades que focalizaram os gêneros textuais, dessa forma, priorizando a leitura e produção de textos, bem como possibilitou a construção do conhecimento por meio das artes; oficinas: poesia, teatro, dança e música. Preparação do jogo do tabuleiro humano; produção de poemas concretos;

Além das intervenções em sala de aula, os bolsistas de iniciação à docência participaram dos encontros semanais na escola com a bolsista supervisora e a coordenadora de área do subprojeto, visando ao planejamento, acompanhamento das atividades e à preparação do material didático. Participaram também das reuniões quinzenais com a coordenadora de área. Nesses encontros, além de planejar as atividades, os bolsistas participavam das leituras e discussões dos textos a fim de se apropriarem do tema do projeto e socializarem as informações e dificuldades encontradas na sala de aula. Tiveram a experiência de participar do I Seminário de Letras/Inglês, tendo como base as leituras de artigos do livro “O que é Interdisciplinaridade” de Fazenda (1998), apresentados para a coordenadora de área, bolsistas do Pibid, coordenadora de gestão, coordenador do curso de Licenciatura em Letras, Professores do colegiado de Letras, supervisores e outros convidados. Cada grupo escolheu um artigo e apresentou aos participantes, utilizando o data show. Mensalmente, os bolsistas

dos diversos cursos de Licenciatura da UPE participavam de reunião com a coordenadora de gestão.

## **METODOLOGIA**

Neste estudo de abordagem qualitativa, optou-se pela pesquisa documental como procedimento de coleta de dados. De acordo com Gil (2008, p.45) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

Nessa perspectiva, buscamos em documentos como o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e nos relatórios semestrais dos alunos bolsistas e das bolsistas supervisoras, identificar os elementos legais, teóricos e metodológicos que dão embasamento a esse relato de experiência.

Para sistematização e discussão dos dados, foram utilizados alguns princípios da análise de conteúdo e da análise temática. A ideia de tema refere-se a uma afirmação a respeito de determinado assunto. Contém um feixe de relações e pode ser graficamente apresentada através de uma palavra, uma frase, um resumo (MINAYO, 2000).

Ao selecionar e sistematizar os dados sobre as discussões mais recorrentes nas produções pesquisadas, destacam-se neste trabalho duas perspectivas a serem tratadas: a) a formação de professores; b) e os impactos das ações/atividades do PIBID na formação de professores, identificados nos relatórios a partir dos depoimentos dos alunos bolsistas e das bolsistas supervisoras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **A Formação de professores**

A formação de professores é um processo contínuo que começa com a formação inicial e vai se desenvolvendo ao longo da carreira profissional. Dessa forma, não se deve conceber a formação inicial e a formação contínua como dois pólos dicotômicos.

Na verdade, nos últimos anos, tem sido muito enfatizada a ideia de que a escola é o *locus* privilegiado da formação de professores (REALE,1995; NÓVOA, 1995; COLLARES,1995; ALVES, 1995; ALARCÃO, 2003). Para esses autores, a escola é o espaço onde os professores têm a oportunidade de discutir aspectos peculiares às suas práticas do dia-a-dia, tornando-se, pois, necessárias as ações coletivas.

Conforme atestam os depoimentos dos bolsistas de iniciação à docência a seguir, identificados por números a fim de preservar o sigilo, houve vários encontros de formação, os quais abordaram os temas das práticas dos professores e o conhecimento reflexivo, construído no ambiente escolar durante a implementação das atividades do Pibid:

[...] De uma maneira geral, percebo que o PIBID nos proporciona a oportunidade única de atuar ativamente em sala. As intervenções, os momentos de planejamento e o contato com os alunos são de fundamental importância para compreendermos o trabalho da docência. Trabalhar em grupo pode ser um desafio, porém sabemos aproveitar bem e aprender com os outros. A orientação e o suporte que recebemos da supervisora e da coordenadora de área são sempre indispensáveis para o melhor andamento das ações. A Escola de Referência em Ensino Médio Otacílio Nunes de Souza nos recebe muito bem e nos parabeniza pelas atividades. Acredito que nesse segundo semestre de 2016, a equipe da qual participo fez um trabalho bastante significativo na turma do 1º ano F da escola. Pudemos perceber a participação, o interesse e o engajamento de todos nas atividades realizadas. Ainda nesse semestre, participamos da Semana Universitária, evento aberto à comunidade, enviamos resumo na categoria de Ensino que foi aprovado e apresentado com banner. Foi um momento bastante gratificante, pois pudemos relatar experiências e expor nosso trabalho. Os avaliadores aparentaram gostar e nos parabenizaram.” (bolsista 6)

[...] As expectativas para o desenvolvimento desse subprojeto referem-se a possíveis mudanças na forma de ensino atual, visando estabelecer novas práticas de ensino e estimulando os graduandos bolsistas a implementarem métodos interdisciplinares que satisfaçam as novas exigências do mundo contemporâneo. (bolsista 10)

[...] O PIBID me proporciona um crescimento profissional e acadêmico ímpar, tive a oportunidade de vencer muitos desafios e sair da minha zona de conforto. O Programa é indispensável para a melhoria na educação e na preparação de uma nova geração de professores dispostos a contribuir para essas mudanças significativas. (bolsista 1)

Na concepção de Cole e Knowles (1993, apud REALE, 1995), a formação global docente é um contínuo que começa antes da preparação formal, continua ao longo dela e permeia toda a prática profissional. Enfatizam ainda que o desenvolvimento do professor está regulado nos modos de conhecimento pessoal e profissional. Nesta perspectiva, Nóvoa (1995) esclarece que:

[...] a formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma ‘nova’ profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas (NÓVOA, 1995, p. 4).

Na realidade, isso depende de um esforço de troca e de partilha de experiências de formação, realizadas pelas escolas e pelas instituições de ensino superior, possibilitando a criação de uma nova cultura de formação de professores, na qual esses professores sejam

personagens principais nas diversas fases do processo de formação: na concepção, no acompanhamento, na regulação e na avaliação.

### **Impactos das ações/atividades do PIBID na formação de professores**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica (2001), são necessárias ações no próprio âmbito da escola, visando a uma formação eficaz. Há consenso de que a formação é mais efetiva quando inserida na realidade onde o professor atua, cotidianamente e não, à distância, em caráter eventual.

As propostas encaminhadas pelo referido documento com relação à formação inicial dos professores também servirão de orientação para a formação profissional em serviço, a ser realizada na escola. Entre os aspectos dessa formação referentes à competência docente, destacam-se: orientar e mediar o ensino para a aprendizagem do aluno; comprometer-se com o sucesso da aprendizagem dos alunos; assumir e saber lidar com a diversidade existente entre os alunos; incentivar atividades de enriquecimento cultural; desenvolver práticas investigativas; elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares; utilizar novas metodologias, estratégias e materiais de apoio; desenvolver hábitos de colaboração e trabalho em equipe.

Sobre essa questão, muitos problemas já foram apontados no parecer CNE/CP 009/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, dentre eles: o distanciamento das instituições de ensino superior (IES) e os sistemas de ensino; a falta de conhecimento dos documentos oficiais; organização do tempo de estágio; poucas iniciativas no sentido de preparar os futuros docentes para lidar com as novas tecnologias da informação e comunicação. A iniciativa do PIBID, que articula a participação dos estudantes de Licenciatura das IES e as escolas da educação básica, sendo supervisionados por um docente da Universidade, representa um avanço no processo de formação.

Nesse sentido, seguem os depoimentos das bolsistas supervisoras, participantes do subprojeto em tela e identificadas por números a fim de preservar o sigilo.

[...] Participar do PIBID têm me proporcionado desenvolver práticas inovadoras onde venho adquirindo novas experiências para a minha prática pedagógica pois há uma troca de conhecimentos entre alunos, bolsistas, professores, e coordenadores

cada um com a sua parcela de contribuição para melhorar a qualidade no ensino na escola. É um privilégio fazer parte desse Programa e ressaltar a importância da parceria entre a Upe e a escola pública. A escola necessita dessas inovações, os alunos precisam de mais estímulos para o ensino aprendizagem e sem falar nos alunos bolsistas que o Pibid dá a oportunidade de melhorar a sua formação dando uma base sólida e preparando os mesmos para sua prática futura. Almejo que o Pibid amplie seus horizontes e que solidifique suas bases para tornar o ambiente escolar cada vez mais prazeroso, dinâmico e envolvente”. (Profª 1)

[...] O trabalho realizado atendeu às expectativas do Programa, pois cumpriu os objetivos previstos, pois os alunos pibidianos foram iniciados à docência e estão vivenciando uma prática interdisciplinar. Eles foram apresentados e participaram de atividades que fazem parte da vida profissional do docente, contribuindo assim, com a sua formação profissional; Estimulou os alunos da escola pública a participarem ativamente das aulas também foi enriquecedor em relação ao conhecimento, instigando-os a pesquisar e melhorar suas habilidades de oratória para as apresentações dos trabalhos. (Profª 2)

Nessa mesma linha de pensamento, seguem os depoimentos dos alunos de iniciação à docência, também identificados por números a fim de preservar a identidade.

[...] A execução desse subprojeto ao lado de pessoas tão inspiradas e engajadas foi uma experiência bastante enriquecedora para o nosso conhecimento e motivação para que alcancemos nossos objetivos, que são essenciais para o sucesso do nosso subprojeto. A expectativa para o próximo semestre é que o grupo continue o mesmo para darmos continuidade a esse trabalho que vem dando muito certo. E que tudo corra tranquilo e produtivo. (bolsista 2)

[...] A participação no PIBID foi muito produtiva para mim porque acabei ganhando muitas experiências que pretendo levar para meus futuros alunos. Espero que o PIBID continue porque além de conhecimentos adquiridos durante o semestre, quero ter a oportunidade de apresentar as muitas ideias que tenho para melhorar o aprendizado e conquistar ainda mais os alunos que gostam tanto do Programa. (bolsista 3)

[...] As expectativas para o desenvolvimento desse subprojeto referem-se a possíveis mudanças na forma de ensino atual. Visando aprender e aprimorar práticas de ensino e estimular os graduandos bolsistas a utilizarem métodos interdisciplinares que satisfaçam às novas exigências do mundo contemporâneo, no qual a fragmentação de conteúdos no ensino está sendo repensada. (bolsista 4)

[...] O PIBID tem se mostrado inspirador, completamente motivador. Com o passar dos semestres, percebo que venho aprendendo mais e melhorando todas as habilidades necessárias para exercer a profissão de professor. A convivência na escola também melhorou a qualidade do ensino onde os bolsistas trabalharam. Muitos dos alunos que vivenciaram o nosso trabalho aprenderam de forma mais eficiente, pois houve maior interação dos mesmos devido as atividades diferenciadas. (bolsista 5)

[...] Durante o ano letivo, foi perceptível o envolvimento e aceitação dos alunos da turma do 1º ano F com o Pibid. As ações desenvolvidas foram elaboradas de forma significativa com ótimos produtos. No segundo semestre, a equipe da qual participo em parceria com os estudantes, pôde elaborar produtos, além do dicionário ilustrado e o vídeo com gírias/expressões sertanejas Inglês/Português, a roda de leitura do livro, o qual instigou a pintura em telha e desenhos baseados em cordéis. Percebemos que os alunos gostaram muito da experiência de aprender sobre o sertão a partir das ações do Pibid e descobrimos alguns talentos que se encontravam em inércia nessa turma. (bolsista 7)

[...] Durante este semestre, pude notar que o PIBID me proporcionou adquirir uma experiência singular de estar atuando ativamente em sala de aula, bem como momentos de aprendizado acadêmico que me serão úteis ao longo da minha carreira profissional. Como as intervenções feitas em sala de aula, de maneira dinâmica e que puderam despertar o lúdico dos alunos; os momentos de planejamento com a

professora supervisora e a coordenadora do subprojeto além do contato direto com o alunado, são de suma importância para adquirir a prática da docência. (bolsista 8)

[...] Foi compensadora a realização do projeto desse ano. Aprendi bastante e superou minhas expectativas. Com a participação de alunos bastante motivados da Escola de Referência em Ensino Médio Otacílio Nunes, e um grupo competente, sempre disponível e disposto a acrescentar. Foi uma experiência enriquecedora. Por meio do PIBID, tivemos a oportunidade de compartilhar conhecimentos e ter mais contato com os alunos, trabalhando de forma interdisciplinar e despertando a criatividade nos mesmos. (bolsista 9)

[...] As expectativas para o desenvolvimento desse subprojeto referem-se a possíveis mudanças na forma de ensino atual, visando estabelecer novas práticas de ensino e estimulando os graduandos bolsistas a implementarem métodos interdisciplinares que satisfaçam as novas exigências do mundo contemporâneo. (bolsista 10).

Em relação às atividades desenvolvidas tanto na Escola Otacílio Nunes quanto na Escola Joaquim André Cavalcanti, foram gerados os seguintes produtos: Produções bibliográficas: a publicação do Capítulo “Experiências do Pibid com o uso de gêneros textuais numa escola da rede pública”, no livro Formação de Professores e Prática Docente – Ações do PIBID/UPE; produção de relatórios semestrais; produção de resumos simples; produção de artigos; produção de resumos expandidos; Produções artístico-culturais: oficina de música; oficina de dança; oficina de teatro; oficina de desenho; pintura em telha e desenhos baseados na Literatura de Cordel.

## CONCLUSÃO

Diante das análises realizadas, constatou-se o envolvimento, o compromisso e a seriedade dos bolsistas na execução das atividades do PIBID. Observou-se também que a participação nos grupos de estudo foi proveitosa. Vale a pena ressaltar a participação das bolsistas supervisoras como co-formadoras dos futuros professores. O subprojeto, considerado enriquecedor para todos os bolsistas desse programa foi desenvolvido por meio da integração entre a Universidade e as duas escolas da rede pública estadual de Pernambuco.

Esse Programa proporcionou aos discentes do Curso de Licenciatura em Letras Inglês a oportunidade de desenvolver atividades pedagógicas, aprimorar a formação como futuro professor e contribuir para uma melhor qualidade de ensino nas escolas da educação básica. Os bolsistas de iniciação à docência priorizaram a leitura das obras literárias selecionadas, utilizando-se de dinâmicas que tornaram as aulas mais atrativas. Foi possível constatar o entusiasmo dos alunos da educação básica e das bolsistas supervisoras.

De modo geral, ficou evidente nos relatórios dos alunos bolsistas que a experiência de participação no PIBID contribuiu para a melhoria da sua formação acadêmica, uma vez que foram preparados para fazer apresentações orais, produzir resumos expandidos, relatórios,

confeccionar posters e outros materiais didáticos. Embora isso seja considerado um avanço no processo de formação, muito ainda precisa ser feito

Assim, a temática torna-se relevante na medida em que poderá contribuir para o debate sobre a formulação/implementação de políticas educacionais, que têm em vista a melhoria da qualidade do ensino da educação básica.

## REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.
- ALVES, Maria Leila. **A política de capacitação SEE/FDE**. Cadernos CEDES, n.36. Campinas: Papirus, 1995.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena**. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001.
- COLLARES, Cecília Azevedo Lima ET al. **Educação continuada: a política da descontinuidade**. In: Educação e Sociedade, n.68/especial. Campinas, SP: Unicamp: 1999. p. 202-219.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo. Editora Atlas S/A, 2008.
- LOPES, Esmeraldo. **Vozes do Mato**. Juazeiro, 1992.
- MARINHO, Ana Regina. **Experiências do Pibid com o uso de gêneros textuais numa escola da rede pública**. In: MARINHO, Ana Regina; SCHURSTER, Karl (Orgs.). Rio de Janeiro: Autobiografia; Pernambuco: EDUPE, 2017. 390p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7ª ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.
- NÓVOA, António. **Formação de Professores e formação docente**. In: NÓVOA, António. (Coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1995.
- REALE, Aline et al. **O desenvolvimento de um modelo “construtivo-colaborativo” de formação continuada centrado na escola: relato de uma experiência**. Cadernos CEDES, n.36. Campinas: Papirus, 1995. p.65-76.
- REGIMENTO INTERNO DO PIBID**, no âmbito da Universidade de Pernambuco, conforme Portaria CAPES, n.96 de 18 de julho de 2013, que estabelece as normas gerais do

PIBID. Bases legais do PIBID: Lei nº 9.394/1996, na Lei nº 12.796/2013 e no Decreto nº 7.219/2010.

SÁ, Edna Maria Alencar de.; SALSA, Célia Maria da Silva. **A formação continuada dos professores de Língua Inglesa do ensino médio:** um estudo sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

SUASSUNA, Ariano. **O auto da Compadecida.** 35 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012